

1 **Ata da Assembléia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do**  
2 **Adolescente realizada aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e catorze,**  
3 realizada na Casa de Participação Comunitária, situada na Av. Rei Alberto I número 119 em  
4 Santos, em segunda convocação. Justificaram suas ausências os conselheiros Srs. Renato  
5 Nascimento, Alexandre V. Lima, Carlos Alberto Mota e Adriana Jandelli. Pauta: 1 – Aprovação e  
6 deliberação da ata da assembléia de julho de 2014; 2 – Relatos dos Conselhos Tutelares; 3 -  
7 Deliberação acerca do eixo a ser encaminhado ao Programa Itau Criança; 4 - Composição da  
8 Comissão de Revisão do Plano Decenal; 5 - Apresentação sobre atual situação da FICAI-WEB; 6 -  
9 Apreciação e Deliberação acerca do registro da entidade “Associação Expressão de Vida”; 7 -  
10 Apreciação e Deliberação acerca do registro da entidade “Associação de Apoio Cultural Percur-  
11 sou”; 8 -Apresentação do “Programa Conselhos Fortes”; 9 - Apresentação da Coordenadoria  
12 Municipal de DST/AIDS/HEPATITES, sobre a disponibilização de preservativos nas escolas; 10 -  
13 Relatos da Diretoria Executiva; 11 - Relatos das Câmaras Setoriais; 12 - Relatos dos  
14 representantes dos Conselhos e Comissões; 13 - Assuntos Gerais. O Sr. Ricardo de Oliveira  
15 Gomes, Presidente, abre a assembléia saudando os presentes e informa que o **item 1** da nossa  
16 pauta, ficará para nossa próxima AGO devido a problemas técnicos. **Item 2** – A Conselheira  
17 Tutelar da Zona Leste Sra. Sandra Santos volta a questionar a situação dos vales transporte  
18 fornecidos pela Secretaria de Educação – SEDUC -, relatando o caso de uma família em que a  
19 mãe deve levar três (3) crianças, sendo que duas delas com idade para colo para a creche polo e  
20 só é concedido um vale. Que o Sistema Informação da Assistência Social – SIAS não está  
21 efetivamente acontecendo bem, como a prontidão para a resolução dos casos. Outra situação é a  
22 posição sobre a inexistência das equipes de rua quando acionadas pelo telefone 0800. O serviço  
23 de busca de crianças e adolescentes em situação de rua após a zero hora não funciona. Relata  
24 que a Coordenadora Sra. Rosana Gomes diz que o serviço não existe. Indaga sobre o veículo  
25 financiado a Secretaria de Assistência Social - SEAS por este Conselho. Solicita também  
26 informações sobre a questão do posicionamento deste CMDCA quanto a questão da maioria  
27 penal e o fortalecimento de programas para a primeira infância. Pergunta também sobre o  
28 chamado no Diário Oficial para a participação da sociedade para a construção do Plano Municipal  
29 da Infância e Adolescência – PMIA. A colaboradora Sra. Luci Freitas fala que a situação da  
30 população de rua precisa ser relatada por escrito. A Conselheira Maria Cristina relata que a perua  
31 financiada a SEAS por este CMDCA foi solicitada a baixa por não ter mais condições de uso  
32 conforme relatou a Sra. Rosana Caruso há aproximadamente dois anos. A Conselheira da Zona  
33 Central Sra. Vanessa Santos Silva relata que vem recebendo denúncias do Disque 100 de que a  
34 Associação Esculpir vem usando Crianças e Adolescentes para trabalho infantil vendendo chup  
35 chup. Relata que estiveram na entidade que o pessoal que a atendeu é voluntário, que o espaço  
36 não é adequado e que necessita de muitos ajustes. Que da situação foi feito encaminhamento ao  
37 Ministério Público – MP. A Conselheira Tutelar Sra. Idalina complementa que o espaço é  
38 realmente muito quente e que não há condições de continuarem. Questiona também os  
39 encaminhamentos de Crianças e Adolescentes em situação de rua e exploração sexual pelo  
40 Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS que não tem condições de  
41 atendimento. Informa também que o relatório do SIPIAWEB foi entregue hoje nesta Casa. O  
42 técnico da Casa Sr. Wilson Bregochi Jr. Fala que há três meses as Conselheiras Viviani Simone  
43 (Camps), Nanci Ananias e ele estiveram no local e o que viram não é esta demonstrada agora.  
44 Algumas crianças estavam na entidade e outras em atividades em outras instituições parceiras. O  
45 espaço estava organizado, conheceram a horta, e o brechó. A região não tem imóveis espaçosos.  
46 Havia extintores de incêndio. A Sra. Viviani diz que o espaço estava limpo e organizado com a  
47 rede sócio assistencial do entorno. Viu-se que a equipe técnica é frágil mas o trabalho acontece. A  
48 Sra. Idalina fala que enquanto conselheira tutelar seu papel é de zelar pela integridade física e  
49 mental de crianças e adolescentes. Que o espaço tem uma cozinha tipo americana e a escada de  
50 acesso não tem tela de proteção. O Sr. Wilson fala ainda que, houveram todas as vistorias e a  
51 documentação entregue para registro estavam de acordo. Indaga também as Sras. Idalina e  
52 Vanessa se o relatório dessas não conformidades foi encaminhado a entidade. Sra. Idalina diz que  
53 ainda será encaminhado. Falando pelo CTZNO as Sra. Luana e Ellen relatam que há um ano  
54 houve uma denúncia sobre a entidade Associação de Apoio as Mães que trabalham fora e que a  
55 entidade continua funcionando sem registro neste Conselho. Estiveram no local a Secretaria de  
56 Finanças – SEFIN e a SEDUC em força tarefa, lavraram autos de infração e Boletim de  
57 Ocorrência. O MP também tem conhecimento do caso. A SEAS informa que isto é compete da

58 SEDUC. As crianças ficam no local das cinco horas até zero hora. Fala que apesar de todas as  
59 intervenções nada foi feito. Informa que o relatório SIPIAWEB foi entregue na segunda-feira dia  
60 quatro (4). Dra. Idalina fala que há falta de políticas públicas. Sra. Luci Freitas diz que as crianças  
61 não têm espaços para brincar. Que existe uma violência institucional acontecendo e deixando de  
62 atender as crianças. Sr. Edmir lembra que há anos houve uma situação semelhante e que a Dra.  
63 Paula Trindade agiu e hoje a Casa da Vó Benedita tem uma creche noturna. A CT Sandra fala que  
64 isto é um caso antigo e existe uma pré disposição para tratar com essas crianças. A conselheira  
65 Sra. Ana Lúcia sugere que o CMDCA faça uma visita. A conselheira Sra. Valéria sugere que seja  
66 feito um levantamento da idade e situação efetiva dessas crianças e casos para uma efetiva  
67 atuação. A conselheira Sra. Helenice lembra que na intervenção relatada foi proposta toda uma  
68 linha de ação para a representante da associação e que ela nada fez até o momento. A CT Taís  
69 sugere que o CMDCA chame a entidade e toda a rede de proteção para se traçar um plano de  
70 ações com prazos para a efetiva situação. **Deliberado:** O CTZNO encaminhará relatório (PIA) das  
71 crianças atendidas pela Associação e o CMDCA juntará a presente ATA e encaminhará ao MP  
72 para que seja ultimada as providências com prazo de quinze (15) dias. O Sr. Presidente solicita  
73 uma alteração na pauta e é aceito pelo colegiado. **Item 5 –** O Sr. Ed Carlos do Nascimento, do  
74 Gabinete do Prefeito e Departamento de Articulação – GPM/DEARTI – explica que o programa  
75 utilizado para criado para que sejam emitidas as Fichas de Informação de Aluno Infrequente –  
76 FICAIWEB – foi implantado e aconteceram diversos erros tanto na informação dos dados quanto  
77 de encaminhamento. Antes da implantação foram capacitados aproximadamente setenta escolas  
78 e os CTZL e CTZNO. O sistema de operacionalização é o Firefox. Explica que os erros que  
79 aconteceram foram pontuais. O Departamento de Informática – DETIC – responsável pelo  
80 programa já vem trabalhando na solução que demorará aproximadamente trinta dias e de noventa  
81 dias para terminar a capacitação de toda a rede. Explica que devido a esse problema se faz  
82 necessário que a ficha FICAI seja elaborada manualmente nos moldes da atual conforme  
83 estabelecido na Resolução Normativa - RN 258/2014-CMDCA. A Sra. Viviani Costa solicita que  
84 as datas das capacitações sejam divulgadas com antecedência e coloca a disposição o espaço do  
85 Lar Veneranda para capacitação. A Sra. Helenice sugere que se estabeleça uma base territorial  
86 única. O Sr. Ed Carlos informa que já solicitou ao DETIC que buscasse a base de dados  
87 importando a partir do registro do aluno – RA . O CT Sr. Márcio – CTZNO fala que a nova FICAI  
88 tem espaços para dados que não aparecem sinalizados como de preenchimento obrigatório de  
89 acordo com o estabelecido na RN. A Sra. Taís fala que apesar das FICAI estarem chegando no  
90 CTZL a questão da busca ativa permanece e não estão sendo preenchidas adequadamente  
91 conforme estabelece a RN pelas escolas EMILIA MARIA REIS, FLORESTAN FERNANDES,  
92 COLÉGIO MODELO, MARIA LUIZA SIMÕES RIBEIRO, PEDRO CRESCENTE. O Sr. Edmir fala  
93 que a FICAI foi implantada há dez anos e até hoje ainda não é eficaz. A busca ativa é virtual  
94 quando a necessidade é do “in Loco”. Isto demonstra ineficiência no processo. Precisamos  
95 implantar política pública para esta questão – busca ativa de fato com notificadores. **Deliberado:**  
96 O CMDCA encaminhará esta ata a SEDUC para determinar que as escolas cumpram a RN. Na  
97 questão da busca ativa a Conselheira Sra. Lilian Rose terá uma reunião com a Sra Secretária de  
98 Educação para os acertos da RN e decisão de como resolver a busca ativa. Quanto a denúncia da  
99 conselheira Taís, segunda-feira próxima se reunirão novamente com as coordenadoras para que  
100 preencham a FICAI de acordo com a normativa em vigor. **Item 3 –** O Sr. Wilson lembra aos  
101 presentes que na AGO passada ficou estabelecido o encaminhamento da RN de financiamentos  
102 de projetos. O pessoal do Itaú demonstrou dificuldade em fazer a sensibilização dos empregados  
103 para destinarem recursos ao FMDCA sem uma linha clara e sugeriu que a exemplo dos demais  
104 municípios participantes que indicássemos a linha de capacitação para conselheiros tutelares, de  
105 direitos e a rede de serviços. **Deliberado:** Aprovado. **Item 6 –** O Sr. Wilson explica que estiveram  
106 no local onde é desenvolvido o projeto e que a documentação está de acordo com a RN 248/2013  
107 - CMDCA. Falando pela entidade o Se. Wagner diz que já funcionam há mais de dez anos com  
108 crianças e adolescentes na prática do beach soccer em conjunto com a igreja desenvolvendo  
109 valores morais. As atividades acontecem as terças e quintas feiras, das 8h às 10h na área  
110 próxima ao canal 2 em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes – SEMES. **Deliberado:**  
111 Aprovado. **Item 4 –** A Sra. Helenice explica que está havendo uma confusão sobre o assunto. Que  
112 o Programa Prefeito Amigo da Criança organizado pela Fundação Abrinq e coordenado por este  
113 CMDCA e o mapa tiveram os dados inseridos e já foi encaminhado contendo as metas do  
114 município até dois mil e dezesseis. Atualmente está em fase de monitoramento. O Plano Decenal

regulamentado pela RN 161 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, nos mesmos moldes do plano nacional é outra consolidação. Esta elaboração do plano intersectorial e coordenado pelo Conselho tem prazo de elaboração e entrega até trinta (30) de dezembro de dois mil e catorze. Todo plano pressupõe um diagnóstico e mostra como deve ser a composição dessa comissão capitaneada pelo CMDCA conforme estabelecido pela RN 161 do CONANDA. A Sra. Ana Lúcia sugere que as secretarias que tem assento no Conselho fiquem com seus representantes e as secretarias que não tem assento indiquem os seus representantes em até dez dias. A conselheira Sra. Valéria Gallotti sugere que as reuniões se iniciem imediatamente e que os demais venham complementar a comissão até o dia trinta do corrente para completarem a comissão. **Deliberado: 1** - A Câmara de Legislação se incumbirá de elaborar a RN instituidora da Comissão. **2** – A Casa de Participação oficiará aos representantes faltantes para a indicação dos nomes que virão compor essa Comissão. **3** – Na reunião do dia treze próximo do Mapa Prefeito Amigo da Criança os representantes explicarão esta situação e em setembro iniciar-se-ão os trabalhos da Comissão. **Item 7** – O Sr. Wilson explica que foi feita visita no novo local em que está a nova sede e está tudo em ordem e convida o Sr. Arnaldo da Silva Santos representante da entidade “Associação de Apoio Cultural - Percus-sou” para explicar o projeto que consiste atualmente em aulas de percussão para crianças e adolescentes moradores dos bairros da Área Continental de Santos. O Sr. Edmir parabeniza a entidade pelo trabalho sócio educativo que desenvolve nessa área. A conselheira Sra. Nanci Ananias testemunha que o espaço físico é maravilhoso. **Deliberado:** Aprovado. **Item 8** – Não apresentado por falta do responsável pela apresentação. **Item 9** – A apresentação é feita pelas Sras. Monica Lobarinhas e Ana Lúcia Lopes que explicam que as atividades do projeto PESCAA teve início em mil novecentos e noventa e dois. Hoje temos um grande índice de adolescentes infectados pelo HIV. O foco do trabalho é nas escolas para a educação e prevenção. Explica que o adolescente tem que ter o preservativo a disposição e não estimulado, ao contrário do que a mídia equivocadamente veicula a entrega do preservativo estimula a prática sexual. A UME Cidade de Santos integra o programa Saúde na Escola. A conselheira Dra. Célia Machado diz que temos vinte casos de gravidez na faixa etária entre dez e catorze anos e que precisamos muito trabalhar com vistas a prevenção para que essas situações não ocorram mais. Faz um demonstrativo que em dois mil e dez tínhamos dois (2) casos na faixa dos dez aos catorze anos; duzentos e cinquenta e seis (256) entre quinze e dezenove anos e setecentos e três entre vinte e vinte e quatro anos. Em dois mil e treze os números na mesma sequência etária temos dez (10) casos; quatrocentos e três (403) e setecentos e onze (711). Já até trinta e de julho deste ano temos na mesma sequência doze (12) casos; duzentos e noventa e seis (296) e quatrocentos e vinte (420) casos. A Sra. Mônica fala que esses indicadores de adolescentes que não usam preservativos por não tê-los disponível. Precisamos sim trabalhar neste sentido junto com toda uma metodologia. Hoje com duas profissionais abordamos os alunos de oitavo e nono anos mas, o ideal é darmos esta educação a partir dos dez anos e capacitar os professores de educação infantil. Fala que a média de idade na iniciação sexual em mil novecentos e noventa e nove era de doze anos e três meses, em dois mil e oito era aos treze anos e cinco meses e setenta e dois por cento dos adolescentes já usavam preservativo na primeira relação. Com o projeto pudemos observar que houve uma postergação na iniciação sexual. Sr. Edmir fala que como vimos o Programa é eficaz e enquanto CMDCA temos o dever de investir no programa já que houve uma redução de seis para dois técnicos. A Sra. Monica fala ainda que a Casa da Gestante faz hoje quatrocentos atendimentos para gestantes adolescentes e de risco e não tem mais pernas para isso. A Sra. Natália Ornelas diz que o objetivo da apresentação deste Programa aqui é a discussão da política pública que neste caso é muito polêmica. Vimos pedir ao CMDCA que interfira nesta política. Crê que uma RN reforçaria muito este trabalho. A distribuição do preservativo é um direito do adolescente. Precisamos melhorar muitas questões mas precisamos ter como prioridade o adolescente. A nossa proposta é que tenhamos uma RN conjunta deste Conselho, do da Saúde e de Educação tendo como num projeto piloto o fazer acontecer, monitorar e avaliar. **Deliberado:** A proposta apresentada é pertinente. **Item 10** – O Sr. Presidente informa que conforme estabelecido no Edital 01/2014-CMDCA teremos no próximo dia dezenove a Assembléia Geral Extraordinária para deliberação dos projetos a serem financiados com recursos do FMDCA. Informa que foi oficiado ao MP a falta do CAPS/ADI conforme consta do Termo de Ajuste de Conduta assinado pelo município, via Secretaria Municipal de Saúde um dois mil e dez. Oficiou-se ao MP que a fiscalização sobre venda de bebidas alcoólicas é compete da Secretaria de Finanças – SEFIN.

172 Encaminhado ao GPM/DEARTI a questão da rubrica municipal no Orçamento Criança – OCA.  
173 Oficiou aos Conselhos Tutelares e ao MP informações sobre a inserção de dados do SIPIAWEB  
174 por Conselheiro Tutelar. **Item 11** – A Sra. Ana Lúcia informa que a Câmara de Planejamento está  
175 analisando os projetos para financiamento. Câmara de Relações Públicas não houve reunião. O  
176 Sr. Edmir indaga sobre a impressão do Plano Municipal de Convivência Familiar e obtêm como  
177 resposta que ainda está na Secretaria de Comunicação – SECOR. Câmara de Legislação não  
178 houve reunião. Informa que em setembro acontecerá no Rio de Janeiro um seminário sobre  
179 convivência familiar e sugere a participação de representantes deste Conselho. Representantes  
180 em outros Conselhos e Comissões não tinha nenhum. Câmara Financeira saldo em conta R\$  
181 2.662.408,27; valores a pagar de projetos em execução R\$ 823.415,87 e com saldo para  
182 financiamento de novos projetos R\$ 1.838,992,40. **Assuntos Gerais:** A Sra. Lilian informa que  
183 próximo dia 20 haverá uma reunião na SEDUC junto com o CMDCA as 14h30 para tratar sobre a  
184 questão da busca ativa. A Sra. Marise, da Gota de Leite convida os presentes para a Festa da  
185 Tainha que acontecerá nos dias 23 e 24 de agosto, convites custam R\$ 70,00. Nada mais  
186 havendo a ser discutido o Sr. Presidente agradece a presença de todos e parabeniza as entidades  
187 que tiveram seus projetos aprovados e agradece o trabalho do Sr. Wilson Bregochi Jr. e aos  
188 Conselheiros pelo empenho que tiveram nas sucessivas reuniões para que pudéssemos concluir  
189 os trabalhos conforme estabelecido no Edital e pede a mim que redija a presente ata.

190

191

192 RICARDO OLIVEIRA GOMES

MARIA CRISTINA DIAS DE OLIVEIRA

193 **Presidente****1ª. Secretária**